

# Influências na Educação Física

Adalberto Ferreira Junior  
(Organizador)



 **Atena**  
Editora

Ano 2018

**Adalberto Ferreira Junior**

(Organizador)

# **Influências na Educação Física**

Atena Editora

2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

143 Influências na educação física [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-85107-92-5

DOI 10.22533/at.ed.925180212

1. Educação física – Estudo e ensino. I. Ferreira Junior, Adalberto.

CDD 613.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Os profissionais de Educação Física devem compreender as diversas áreas de conhecimento, principalmente as ciências humanas e biológicas. Sendo assim, adquirir uma ampla fundamentação teórica é de extrema importância, tanto para a formação profissional quanto para sua aplicação no campo de atuação.

A obra “Influências na Educação Física” é um e-book composto por 35 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências humanas e suas contribuições com a Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, epistemologia, psicologia, entre outros. A segunda parte intitula-se “Aspectos relacionados a saúde e empreendedorismo e suas contribuições com a Educação Física” e apresenta reflexões com ênfase na atividade física, saúde pública, qualidade de vida, epidemiologia empreendedorismo e promoção da saúde.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A CRÍTICA DO COLONIALISMO NAS AMÉRICAS COMO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA NOS ESTUDOS DOS JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

*Fábio Souza Vilas Boas*

*Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho*

*Romeu Araujo Menezes*

*Francisco Eduardo Torres Cancela*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802121**

### **CAPÍTULO 2 ..... 8**

A EDUCAÇÃO FAMILIAR DE ATLETAS DA REGIÃO DOS LAGOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ESCOLHA ESPORTIVA E DE VIDA

*Ricardo de Mattos Fernandes*

*Alexandre Motta de Freitas*

*Pedro Souza Alcebiádes*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802122**

### **CAPÍTULO 3 ..... 21**

A ESCOLA PROMOVENDO UM PROCESSO CIVILIZADOR NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

*Eliane Maria Morriesen*

*Juliane Retko Urban*

*Débora Barni de Campos*

*Antonio Carlos Frasson*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802123**

### **CAPÍTULO 4 ..... 30**

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

*André Barbosa de Lima*

*Roberto Nobrega*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802124**

### **CAPÍTULO 5 ..... 41**

ANÁLISE DOCUMENTAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E EM ANDAMENTO OBTIDOS POR MEIO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO RUAS DE LAZER NA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA NA CIDADE DE BELÉM-PA

*Alex Anderson Braga Gonçalves*

*Luiz Leopoldino Gonçalves Neto*

*Paulo Victor Nascimento Torres*

*Maria De Nazaré Dias Bello*

*Mariela De Santana Maneschy*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802125**

### **CAPÍTULO 6 ..... 47**

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VIA DE MÃO DUPLA?

*Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi*

*André Ribeiro da Silva*

*Vânia Lurdes Cenci Tsukuda*

*Maikel Schuck Vicenzi*

*Eldernan dos Santos Dias*

*Guilherme Lins de Magalhães*

*Jitone Leônidas Soares*

**DOI 10.22533/at.ed.9251802126**

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>58</b>
COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES REPETENTES E NÃO REPETENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Judite Filgueiras Rodrigues</i>	
<i>Carla Vasconcelos De Menezes</i>	
<i>Eder Menuzzi</i>	
<i>Lucas Kemmerich Dornelles</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9251802127</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>66</b>
DESENVOLVIMENTO DO BEISEBOL NO BRASIL	
<i>Montenegro Barreto Jesús José</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9251802128</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>79</b>
IMPLEMENTATION OF THE TEACHING PERSONAL AND SOCIAL RESPONSIBILITY MODEL THROUGH PHYSICAL ACTIVITY: A PILOT STUDY	
<i>Fábio Duarte Almeida</i>	
<i>Rosiane Karine Pick</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9251802129</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>88</b>
INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES	
<i>Euarda Fernanda Schorne Marques</i>	
<i>Carlos Kemper</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021210</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>96</b>
INVESTIGANDO O E-SPORT: UMA NOVA TENDÊNCIA PARA JOVENS E ADULTOS	
<i>Vilmar Rodrigues dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021211</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>103</b>
O CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER	
<i>Vânia Lurdes Cenci Tsukuda</i>	
<i>André Ribeiro da Silva</i>	
<i>Ligia Maria Bacelar Schuck Vicenzi</i>	
<i>Maikel Schuck Vicenzi</i>	
<i>Guilherme Lins de Magalhães</i>	
<i>Eldernan dos Santos Dias</i>	
<i>Roberto Lister Gomes Maia</i>	
<i>Jitone Leônidas Soares</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021212</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>110</b>
O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A ERA DIGITAL: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA APRENDIZAGEM DISCENTE	
<i>Greici Fior</i>	
<i>Carmem Scorsatto Brezolin</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021213</b>	



**CAPÍTULO 14..... 122**

O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIREITO, CONHECIMENTOS E POSSIBILIDADES

*Welyza Carla da Anunciação Silva*

*Ronaldo Silva Júnior*

*Nilza Cleide Gama dos Reis*

*Antonio José Araujo Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021214**

**CAPÍTULO 15..... 133**

O HISTÓRIO DA DANÇA E SUA IMPORTÂNCIA COMO UM DIREITO SOCIOCULTURAL ENQUANTO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

*Welyza Carla da Anunciação Silva*

*Ronaldo Silva Júnior*

*Nilza Cleide Gama dos Reis*

*Antonio José Araujo Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021215**

**CAPÍTULO 16..... 142**

O LEGADO AXIOLÓGICO DOS MEGAEVENTOS: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO PSICOLÓGICA DOS VALORES ESPORTIVOS

*Vinícius Bozzano Nunes*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021216**

**CAPÍTULO 17..... 151**

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS MODALIDADES DE COMBATE

*Cesar Augusto Barroso de Andrade*

*Danilo Bastos Moreno*

*João Airton de Matos Pontes*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021217**

**CAPÍTULO 18..... 164**

PERSPECTIVAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE

*Giselly dos Santos Holanda*

*Paula Roberta Paschoal Boulitreau*

*Rafaelle De Araújo Lima e Brito*

*Samara Rúbia Silva*

*Marcelo Soares Tavares de Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021218**

**CAPÍTULO 19..... 175**

PRAÇAS: ESPAÇOS DE LAZER E SOCIABILIDADE EM BARRA DO GARÇAS-MT

*Brenda Rodrigues da Costa*

*Minéia Carvalho Rodrigues*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021219**

**CAPÍTULO 20..... 190**

TERRITÓRIO, IDENTIDADE, LAZER E JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

*Fábio Souza Vilas Boas*

*May Waddington Telles Ribeiro*

*Paulo Rogério Lopes*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021220**

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>206</b>
A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	
<i>Wéveny Bryan da Silva Correia</i>	
<i>Morgana Alves Correia da Silva</i>	
<i>Lara Colognese Helegda</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021221</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>215</b>
A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E O PROCESSO DE FIDELIZAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO FITNESS	
<i>Christian Pinheiro Da Costa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021222</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>225</b>
ANÁLISE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO EMPREENDEDOR EM UMA ESCOLA DE ESPORTES NO DISTRITO FEDERAL	
<i>Kaê Fialho Coura</i>	
<i>Lucas Alves Oliveira</i>	
<i>Francielly Martins Prado</i>	
<i>Alexandre Lima de Araújo Ribeiro</i>	
<i>Américo Pierangeli Costa</i>	
<i>Leonardo Lamas Leandro Ribeiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021223</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>232</b>
ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA	
<i>Gildiney Penaves de Alencar</i>	
<i>Maria da Graça de Lira Pereira</i>	
<i>Thiago Teixeira Pereira</i>	
<i>Cristiane Martins Viegas de Oliveira</i>	
<i>Camila Souza de Moraes</i>	
<i>Gabriel Elias Ota</i>	
<i>Fabiana Maluf Rabacow</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021224</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>239</b>
AVALIAÇÃO DA AGILIDADE COM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS	
<i>Álvaro Luis Pessoa de Farias</i>	
<i>Divanalmi Ferreira Maia</i>	
<i>Marcos Antonio Torquato de Oliveira</i>	
<i>Mailton Torquato de Oliveira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021225</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>246</b>
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS	
<i>Ricardo Clemente Rosa</i>	
<i>Fabrcio Fatarone Brasilino</i>	
<i>Pedro Jorge Cortes Morales</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021226</b>	



<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>254</b>
ELETROMIOGRAFIA E A FADIGA MUSCULAR: ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL CATALÃO	
<i>Raissa Cristina Pereira</i>	
<i>Neila Maria Mendes Borges</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021227</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>270</b>
IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO APARELHO LOCOMOTOR QUE ACOMETEM OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TÊXTIL	
<i>Rayssa Lodi Mozer</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021228</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>281</b>
LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
<i>Rafaela Trindade do Ó Caminha</i>	
<i>Maria do Livramento Silva Bitencourt</i>	
<i>Edienne Rosângela Sarmiento Diniz</i>	
<i>Davanice dos Santos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021229</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>289</b>
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO QUANTITATIVO DE ARTIGOS QUE APRESENTEM A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO APLICADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Manuela Trindade Almeida</i>	
<i>Natália Silva da Costa</i>	
<i>Alanna Carolinne da Silva</i>	
<i>Peterson Marcelo Santos Yoshioka</i>	
<i>Mariela de Santana Maneschy</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021230</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>295</b>
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
<i>Alana Simões Bezerra</i>	
<i>Lindalva Priscila de Sousa Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021231</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>304</b>
OS EFEITOS DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS	
<i>Matheus Jancy Bezerra Dantas</i>	
<i>José Roberval de Melo Júnior</i>	
<i>Tháísa Lucas Filgueira Souza Dantas</i>	
<i>Paulo Victor dos Santos</i>	
<i>Julliane Tamara Araújo de Melo Campos</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021232</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>315</b>
PREVALÊNCIA DE DTM E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Mathaus Andrey Cândido Custódio</i>	
<i>Anderson Santos Carvalho</i>	
<i>Washington Rodrigues</i>	
<i>Luis Carlos Nobre de Oliveira</i>	
<i>Ana Paula Nassif Tondato da Trindade</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92518021233</b>	

**CAPÍTULO 34..... 324**

PREVALÊNCIA DE INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

*Elayne Silva de Oliveira*  
*Francisca Bruna Arruda Aragão*  
*Zilane Veloso de Barros*  
*Camilla Silva Gonçalves*  
*Cíntia Sousa Rodrigues*  
*Emanuel Péricles Salvador*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021234**

**CAPÍTULO 35..... 333**

RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA E SUAS VARIÁVEIS NOS MAIS DIVERSOS OBJETIVOS

*Gildiney Penaves de Alencar*  
*Maria da Graça de Lira Pereira*  
*Thiago Teixeira Pereira*  
*Cristiane Martins Viegas de Oliveira*  
*Camila Souza de Moraes*  
*Gabriel Elias Ota*

**DOI 10.22533/at.ed.92518021235**

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 342**

## O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIREITO, CONHECIMENTOS E POSSIBILIDADES

### **Welyza Carla da Anunciação Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA  
São Luís – Maranhão

### **Ronaldo Silva Júnior**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA  
São Luís – Maranhão

### **Nilza Cleide Gama dos Reis**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA  
São Luís – Maranhão

### **Antonio José Araujo Lima**

Universidade Federal do Maranhão – UFMA  
São Luís – Maranhão

**RESUMO:** O estudo aqui apresentado foi construindo com base em pesquisa bibliográfica, com o objetivo de analisar as formas como a dança está presente na escola e enquanto conteúdo da Educação Física Escolar exprimindo a importância que a mesma tem no currículo escolar. Com a investigação apontou-se os diversos olhares e funções que a dança tem na escola, e em particular nas aulas de Educação Física, destacando as formas como os docentes tem norteado o ensino da dança a partir das várias formas que pode e finalidades que ela pode assumir enquanto conteúdo. Com

o estudo foi possível evidenciar a importância da dança no processo ensino aprendizagem como conteúdo essencial na sua formação integral, pois compreende sua formação em sua totalidade ao permitir as vivências que culminam no aluno como sujeito crítico da sua aprendizagem, ressaltando a dança enquanto componente da cultura corporal. Para tanto, fez-se o apontamento de algumas propostas de alguns autores para o ensino da dança na Educação Física Escolar, com a intenção de expor algumas possibilidades de se trabalhar a dança nas aulas de Educação Física sem minimizá-la apenas datas comemorativas, ou seja, como um momento de atração, mas como um conteúdo fomentado no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, contribuindo de maneira significativa na sua formação cidadã, sendo preciso um olhar mais atento dos professores ao trato com a dança nesse processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física, Dança, Escola, Ensino, Aprendizagem.

**ABSTRACT:** The present study was based on bibliographical research, with the objective of analyzing the ways in which dance is present in the school and as content of Physical School Education expressing the importance it has in the school curriculum. The research pointed out the different looks and functions that dance has

in school, and in particular in Physical Education classes, highlighting the ways teachers have guided the teaching of dance from the various forms that can and purposes that it can take over as content. With the study it was possible to highlight the importance of dance in the process of teaching learning as an essential content in its integral formation, since it comprehends its formation in its totality by allowing the experiences that culminate in the student as a critical subject of his learning, emphasizing dance as a component of body culture. In order to do so, it was pointed out some proposals of some authors for the teaching of dance in Physical School Education, with the intention of exposing some possibilities of working the dance in the classes of Physical Education without minimizing it only commemorative dates, or as a moment of attraction, but as a content fostered in the process of teaching and learning of the students, contributing in a significant way in their citizen education, being necessary a closer look of the teachers to the treatment with the dance in this process.

**KEYWORDS:** Physical Education, Dance, School, Teaching, Learning.

## 1 | INTRODUÇÃO

A dança no âmbito escolar muitas vezes não é percebida com a importância que a mesma possui, sendo utilizada apenas em datas comemorativas como as festas juninas, por exemplo, e como, ainda que não de maneira consciente, em festas do dia dos pais, das mães, como forma de expressar os sentimentos dos alunos em relação aos mesmos e ainda ao relacioná-la as festas juninas, por exemplo, a cultura e tradições de um determinado local.

Percebe-se, que a dança faz parte da construção cultural da humanidade e da formação do indivíduo em sua totalidade, afirmando sua relevância no contexto escolar possibilitando ao professor desenvolver as capacidades físicas como, coordenação, equilíbrio, lateralidade, cooperação, criatividade, socialização e expressividade, como elementos da Cultura corporal, como afirma GIFFONI (1973, p.13):

Mestres experientes sabem que a prática da Educação Física nas escolas completa e equilibra o processo educativo, o que nem sempre sabem é que, entre todas as formas de exercício, para esse resultado as mais completas se apresentam pela dança.

É permitido dizer que mesmo que a dança seja um conteúdo inserido na Legislação Brasileira para as aulas de Educação Física escolar, é pouco aplicado pelos docentes visando o processo de ensino aprendizagem, contribuindo dessa maneira para o desenvolvimento integral dos educandos, como orienta os Parâmetros Curriculares Nacionais, que afirmam que o ensino de dança na escola deve ser de responsabilidade do professor de educação física.

Fica claro o comprometimento do professor de Educação como orienta os Parâmetros Curriculares Nacionais, no qual existem três blocos de conteúdos a seguir

durante o ensino fundamental, sendo eles: Bloco 1: esportes, jogos, lutas e ginástica; Bloco 2: atividades rítmicas e expressivas; Bloco 3: conhecimento sobre o corpo, porém no documento devemos atentar só os dois primeiros blocos que são específicos.

Sendo assim, a Educação Física é a disciplina no ambiente escolar que trabalha a Cultura corporal do movimento de diversas maneiras oportunizando o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno tendo como ferramentas a expressão corporal por meio dos movimentos, que segundo SANCHES (2008, p.32):

O movimento é a forma como nos revelamos, nos expressamos e como nos relacionamos com o outro e com o mundo. Assume diversas funções ao longo de nossa vida: caráter funcional-utilitário: como quando nos movemos para subir uma escada, ou pegar um objeto, por exemplo; caráter lúdico: como quando brincamos de roda; caráter essencialmente expressivo: como quando dançamos.

Pode-se entender a partir desse propósito que a dança quando trabalhada em nas aulas de Educação Física, fomenta de forma significativa na aprendizagem dos alunos desde o ensino infantil a última fase do ensino médio, pois é de grande valia ao aluno propiciando elementos para a construção de relações pessoais ao favorecer o autoconhecimento que envolve seu próprio corpo e as inúmeras possibilidades de movimento, sendo sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem, a partir da vivência da dança, como afirma SARAIVA (2009), ao dizer que, “os processos que envolvem a aprendizagem da dança visam o “sujeito criador”, a partir de sujeitos cuja expressão interior e emoções humanas já estão mediatizados pela vivência cultural e pelo meio que os cerca [...]”.

Dessa forma esse estudo busca expressar a importância da dança na escola, em particular nas aulas de Educação Física, como conteúdo significativo para o processo de aprendizagem do aluno, auxiliando de maneira relevante na sua formação cidadã.

## 2 | PROCESSO DE INSERÇÃO DA DANÇA NA ESCOLA

A discussão da dança como conteúdo nas aulas de Educação Física nos faz refletir sobre como ela se insere no espaço escolar, já que a escola tem função primordial transmitir os conhecimentos/habilidades essenciais à formação da cidadania dos indivíduos, para integrar e/ou intervir na sociedade, e como os profissionais da área vêm assumindo esse conteúdo.

A escola com que sonhamos é aquela que assegura a todos a formação cultural e científica para a vida pessoal, profissional e cidadã, possibilitando uma relação autônoma, crítica e construtiva com a cultura em suas várias manifestações [...]. (LIBÂNEO, 2002, p.7)

Por razões historicamente determinadas à educação escolar privilegiou durante muito tempo valores intelectuais, voltada para uma concepção dualista do ser humano

que separa corpo e mente emoção e razão, entendendo de forma tardia que sua função era a realização de todas as capacidades humanas e não apenas das cognitivas.

Com a preocupação diante deste problema, do distanciamento entre a aplicação do currículo escolar e a realidade dos alunos apoiada em uma concepção estática de cultura, que é vista como um mero depósito de conhecimentos cristalizados, e constatar que o sistema educacional ainda ignora a relação entre conhecimento e a experiência do aluno.

Já é chegada a hora da desmistificação de tal concepção e apresentar o elo Dança-Educação, diante das contribuições que traz para a formação crítica e para o desenvolvimento integral do ser humano, como afirma Barreto (2004, P.36) “[...] o objetivo da escola é a construção e a socialização dos conhecimentos[...]”.

Baseado no objetivo principal da escola de construção e socialização dos conhecimentos tem-se na dança a oportunidade de umas práxis que, possibilita a formação totalizadora do indivíduo, através de uma prática pedagógica crítica, criativa e transformadora.

“A Dança-Educação é um referencial para as questões que permeiam a educação de nossos tempos, apresenta novos olhares para o ser humano, mostra o quanto ele pode criar, expressar, aprender, socializar e cooperar, se educando também pela dança...”. (SCARPATO, Caderno Cedes, 2001, p. 5).

Porém, somente em recentes processos de discussão que a dança veio inserir-se como conteúdo nos currículos escolares, como prática pedagógica. Este processo se iniciou sutilmente no final do século XX quando ela adquire um caráter educacional de forma mecanicista se inserindo no contexto escolar segundo Betti (1991) em 1854, quando a ginástica passa a ser oferecida aos homens e a dança se torna uma atividade exclusiva das mulheres, “[...] a características destas aulas de dança dá-se por exercícios calistênicos, com reprodução de gestos de forma harmônica e padronizada [...]” (GALLARDO, motriz p. 122, 2005).

Com o passar do tempo, a dança acompanha a educação do homem até a ser entendida como linguagem corporal (re) construída, tendo como matéria-prima o movimento, agregado um valor cultural, se constituindo dessa forma como elemento da cultura corporal.

Dentro deste contexto é evidente a importância do ensino da dança nos aspectos educacionais em que se perca a especificidade do que se propõe ensinar e nem o ambiente em que se destina a escola. Para tanto, esta atuação deve ser feita por profissionais capacitados, pois se sabe que a dança pode oferecer benefícios em diversas vertentes.

Atualmente muitas discussões estão sendo geradas a respeito de qual área deveria abordar a dança na escola, já que tanto para as licenciaturas em Educação Física e Educação Artística, assim como as licenciaturas em Dança têm-se questionado sobre a capacitação e atuação profissional de cada área.



[...] a Dança, não sendo disciplina do currículo escolar, não pode ser ministrada nas escolas por licenciados em Dança, como um campo de conhecimento autônomo, que tem características, estrutura, conteúdos e metodologia próprios. Ela somente pode ser trabalhada em função de outro campo do conhecimento, assumindo o papel de conteúdo de disciplinas como Educação Artística e Educação Física, (BARRETO, 2004, p. 56).

No entanto, a formação destes três profissionais se relaciona ao ensino da dança na escola, porém de forma diferenciada, podendo assim, ser trabalhada da escola por tais profissionais, fazendo necessário delimitar o âmbito de atuação e deixar claro o aprofundamento dado ao objeto de estudo por cada um destes profissionais.

Porém, não nos prenderemos nessa discussão, mas trataremos, no entanto da dança enquanto conteúdo para o ensino da Educação Física.

### 3 | A DANÇA ENQUANTO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais: jogo, esporte, ginástica, dança ou outros que constituirão seu conteúdo. O estudo desse conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem. (Coletivo de Autores, 1992 p. 61-62).

Até alcançar a concepção de cultura corporal a educação Física teve todo um histórico fortemente influenciado pelas concepções médicas, militares e da aptidão física que provocaram problemas pedagógicos no desenvolvimento dos conteúdos a serem trabalhados pela mesma disciplina.

A Educação Física no Brasil se confunde em muitos momentos de sua história com as instituições médicas e militares. Em diferentes momentos, estas instituições definem o caminho da Educação Física, delineiam o seu espaço e delimitam o seu campo de conhecimento tornando-a um valioso instrumento de ação e intervenção na realidade social [...]. (SOARES, 1994, p. 85).

Para tentar superar essas concepções, nos anos 90 várias abordagens pedagógicas da Educação Física foram elaboradas, entre estas a cultura corporal baseada nos conhecimentos adquiridos ao longo da história, cheio de sentidos e significados, que configuram como suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento, mantendo a relação do homem com sua produção no meio em que vive.

Assim, reconhecer a Educação Física como área de conhecimento escolar que realiza sua prática pedagógica tendo como objetivo a cultura corporal significa ter o compromisso de garantir o direito de acesso à riqueza de todos os temas e conteúdos.

Nesse sentido, a Educação Física é constituída por conteúdos que refletem a cultura corporal dos indivíduos e dentro destes conteúdos destacamos a dança, sendo

o objeto do trabalho.

[...] a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres [...]. verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/ para o aluno com sua corpo corporeidade por meio dessa atividade. (PEREIRA apud GARIBA, 2005, p. 17).

A dança desenvolve aspectos significativos na vida do indivíduo como: a criatividade, musicalidade, socialização, conhecimento do corpo, noções de espaço e lateralidade. O ensino da expressividade na dança ainda propõe resgatar e desenvolver todas as potencialidades humanas inerentes ao movimento corporal, esta faz com que o aluno manifeste através de seu corpo, suas emoções, ideias e vontades. Passando assim, a ter maior conhecimento de si próprio e melhor integração com as pessoas, trabalhando o corpo como uma totalidade integrada.

Ela, como outras manifestações da cultura corporal é capaz de inserir o seu aluno no mundo de forma crítica e reconhecendo-se como agente passível de transformação, revelando e valorizando os seus próprios domínios culturais, auxiliando-o na constituição de uma identidade e ampliando a compreensão do seu papel social.

Ao se ensinar o conteúdo dança vários objetivos podem ser abordados, embora estes também possam ser desenvolvidos por outras áreas do conhecimento, como a coordenação motora, por exemplo. Porém os conteúdos específicos da dança segundo Marques (1997, p. 25) são:

[...] aspectos e estruturas do aprendizado do movimento (coreologia, consciência corporal e condicionamento físico), disciplinas que contextualizem a dança (história, estética; apreciação e crítica; sociologia, antropologia, música, assim como saberes de anatomia, fisiologia e cinesiologia) e possibilidades de vivenciar a dança em si (repertórios, improvisação e composição coreográfica).

Percebe-se que o campo de abrangência destes conteúdos, é bem diversificado, porém não deve se prender a uma visão tradicional e sim acrescentar ao processo de ensino-aprendizagem, aspectos relacionados à pluralidade cultural levando a uma (re) leitura de mundo totalmente voltada para nossa realidade histórica e social.

Portanto, o corpo em movimento assume papel fundamental hoje em dia, e a dança enquanto forma de conhecimento torna-se praticamente indispensável para vivermos presentes, a críticos e participantes em sociedade. No entanto, a partir desse diagnóstico objetivou-se investigar quais conhecimentos existem nas aulas de Educação Física na escola sobre a dança e que limitações poderiam interferir na execução deste conteúdo.

A dança dentro da Educação Física, não deve ser trabalhada como espetáculo artístico, de forma técnica e/ou estereotipada, pois tem como objetivo maior o conhecimento de si mesmo e do outro, das suas raízes culturais, privilegiando a

história do seu povo.

## 4 | PROPOSTA DE METODOLOGIAS PARA O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA DE ALGUNS AUTORES

Dentro do imenso leque de sentidos e possibilidades de se trabalhar com a dança na escola, destacamos algumas propostas metodológicas de ensino deste conteúdo, de alguns autores.

Segundo Cunha (1992), temos a “Dança Criativa”, cujo conteúdo destina-se às escolas de 1º e 2º graus, tendo como objetivo desenvolver uma ação pedagógica coerente, estimulando a criatividade, baseando-se em análises de técnicas da dança adequada às séries iniciais do 1º grau, com enfoque na educação psicomotora.

A dança criativa funciona como agente de aprimoramento da coordenação motora, do equilíbrio dinâmico da flexibilidade e amplitude articulares, da resistência localizada, da agilidade e da elasticidade musculares. (CUNHA, 1992, p. 16).

A dança criativa possui característica, valores e finalidades eminentemente educativas, defendendo assim, a ideia de que ela deveria integrar os currículos escolares desde a pré-escola até a Universidade, em virtude de seus conteúdos serem adaptáveis a qualquer nível de ensino, completando dessa forma as demais atividades: ginástica, lúdicas, esportivas e recreativas.

A proposta de dança criativa apresentada pela autora aborda como aspectos gerais:

[...] identificação da estrutura corporal, através dos mecanismos senso-psicomotriz [..]; utilização de formas e conteúdos que se relacionem com as qualidades de movimento (grande-pequeno, longe-perto, forte-fraco, entre outros) [...]; ampliação do vocabulário expressivo através de várias explorações sensomotrizes [...]; transferência dos conceitos básicos da psicomotricidade para o movimento expressivo [...]. (RANGEL, 2002, p.64-65,).

De acordo com cunha (1992), este trabalho é desenvolvido através de estímulos comparativos e incentivos sonoros, tendo como principais fontes as propostas realizadas pelo comando do professor, uso de formas e conteúdos que se relacionem com as qualidades de movimentos, exercícios e consequências realizados em geral de forma lenta visando num primeiro momento a educação do corpo, trabalhando de forma isolada os segmentos corporais para uma melhor incorporação perceptiva de cada procedimento motor-expressivo, para posteriormente utilizar formas mais globalizadas, com o objetivo de aplicar a dança de acordo com o estágio de desenvolvimento psicomotor do indivíduo.

Qualquer parte do corpo possui a capacidade de elevar e baixar, circuncidar, torcer, alongar, contrair e relaxar. A tarefa do professor será a de ordenar de forma crescente, qualitativa e quantitativa procurando operacionalizar de forma prazerosa essa parte do seu trabalho. (CUNHA, 1992, p.13,).

Neste sentido, Cunha (1992) afirma que se adaptarmos essas movimentações, através de um planejamento coerente com os interesses e necessidades das diferentes faixas etárias, estará contribuindo efetivamente para o desenvolvimento de suas capacidades, levando o aluno à uma relação espontânea e criativa de ensino-aprendizagem.

De acordo com CUNHA(1992), é um método de trabalho que foge de determinadas regras estereotipadas e que valoriza o processo criativo, estimulando o aluno à novas explorações e o professor a renovar sempre, num trabalho circunstancial, onde as normas são suscetíveis de alterações e construídas de acordo com o que a situação exige.

Outra proposta a destacar é a “Dança/Educação” apresentada por Nanni (1995), aplicada a partir da pré-escola até a Universidade, delineada pela autora da seguinte forma:

- Na pré-escola, 1º e 2º graus, tem-se como vertente a preocupação com ma ação pedagógica, cuja atuação docente deverá centrar-se em construções didático-pedagógicas que considerem as fases do desenvolvimento neurofisiológico e psicossociais do educando;
- Para o 3º grau, a proposta consta de um programa de dança como parte da grade curricular do curso de Educação Física.

A autora faz uma abordagem dialética da dança no universo educacional, propondo uma sistemática pedagógica para o seu estudo, construindo um contorno didático para o conteúdo educativo do ensino da dança.

Para Nanni (1995), a dança sempre esteve envolvida com o processo ensino/aprendizagem, abarcando constantemente as questões da percepção, sensação, conhecimento, estruturação, criação, avaliação, além das atitudes de decisão. Improvisação e criatividade são fatores básicos nas quais a Dança/Educação busca centrar-se, como estratégia de desenvolvimento desta proposta e como fatores que contribuem para o processo de transformação integral do ser e de suas potencialidades.

O professor ao introduzir o conteúdo ou determinada técnica, deve levar em consideração a execução dos elementos criados pelos alunos, que poderão envolver-se com suas descobertas. Ter oportunidades de vivências mais espontâneas e criativas, através de um trabalho com enfoque psicomotor e pedagógico proposto é o que propõe a Dança/Educação de Nanni (1995).

As propostas e estratégias em Dança/Educação longe estão, portanto, das perspectivas da escola tradicional, com movimentos disciplinados, corpos passivos, encolhidos pelo meio. Sua dinâmica se volta para a qualidade e variedade dos elementos corporais como estratégias para a liberação dos desejos, das dificuldades de sair do seu contexto para outro maior ou abrangente, de vencer as barreiras e dificuldades da apreensão dos conhecimentos. É o corpo que sente, percebe, age; por que não ter então seu significado na educação! [...]. (NANNI, 1995, p. 148,).

Nanni (1995) busca fundamentar a sua proposta através da compreensão que tem de homem, de movimento e de dança enquanto educação, trabalhando ora com objetividade, ora com subjetividade o movimento humano e as dimensões corporais, a consciência corporal (em sua estrutura percepto-motora, que tem por base componentes internos como atenção visual, dimensão espacial, e como componentes externos a direcionalidade, a orientação espacial, dentre outros), o esquema corporal (com estrutura corporal sensório motora e a organização em nível do sistema nervoso), a imagem corporal (com estruturas cognitivas) e o ego corporal (percepção do corpo), numa visão totalizadora do ser humano.

A proposta apresentada por Nanni (1995), dinamiza e distribui harmonicamente cada tema em seu contexto, seja ele fisiológico, biológico, fisiológico ou psicológico que permeiam atualmente a Educação Física.

Destacamos também a proposta de BREGOLATO (2002), a autora propõe a “Dança Moderna” que é a chamada “Dança Livre”. Os alunos vivenciam uma variedade de passos e gestos, que espontaneamente resulta na combinação de movimentos. Segundo BERGE (1988), trata-se de uma verdadeira reviravolta pedagógica: o professor não mais dá ordens a seus alunos para obter sequências que lhe são impostas do exterior, mas torna-se guia que os orienta para descoberta de suas faculdades.

Com liberdade de expressão, cada aluno é motivado a buscar dentro de si próprio a fonte inspiradora de sua movimentação. Com isso há liberação do espírito, sentimentos, pensamentos no movimento dançado.

De acordo com a autora, a dança neste sentido é trabalhada de forma crítica, em uma relação de sujeito-mundo, quebrando em definitivo o modelo tecnicista apenas na repetição de movimentos de forma mecânica, no qual o aluno é um ser fragmentado, separando corpo, mente e mente. O aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade, sensibilidade, incentivando-o a conhecer e superar suas limitações, assim como conhecer o mundo em que está inserido através de suas próprias descobertas.

Segundo BREGOLATO (2000), esta proposta dá oportunidade ao aluno de elaborar seus próprios movimentos e ser agente do conhecimento, a dança livre, desenvolve a iniciativa e a autonomia, qualidades de ser estar no mundo. Com isso a autora, busca uma formação educacional crítica, na qual o indivíduo interfere diretamente no meio em que vive.

Com sua proposta BREGOLATO (2000), visa romper com os padrões estabelecidos, por influência dos meios de comunicação, impregnados pela globalização, o que rotula

as formas das pessoas agirem, tornando-as iguais no dançar, vestir, sentar, etc. A dança livre apresenta uma visão revolucionária na educação pela Educação Física, proporcionando liberdade pela expressão corporal, trabalhando contra a alienação no âmbito educacional.

## 5 | CONCLUSÃO

Após as confirmar a dança enquanto conteúdo significativo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física Escolar, reforçamos a ideia de que é preciso aos docentes um olhar mais específico sobre o uso da dança no ambiente escolar.

Faz-se necessário um novo caminho no qual a dança de fato seja vista como elemento da cultura corporal, repleta de representações e fundamental no processo ensino aprendizagem que culmina na função da escola de formar e educar, incluindo a dança nos seus planejamentos tendo como principal objetivo possibilitar aos alunos essa vivência que o contemplará com o seu autoconhecimento, seja ele físico, cognitivo, social, cultural ou afetivo.

Podemos perceber ao longo da pesquisa que fundamental esse estudo que é preciso instigar a práxis do conteúdo dança nas aulas de Educação Física, tornando assim, as aulas ainda mais enriquecidas e cheias e possibilidades, em prol de uma formação mais integral do indivíduo.

Esperamos corroborar para as pesquisas nessa temática ao acreditarmos na relevância desses estudos para a concretização e prática da dança enquanto conteúdo da Educação Física aspirando a inserção da dança na escola.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Débora. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BERGE, Yvonne. **Viver o seu corpo: por uma pedagogia do movimento**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal da Dança, Ginástica, jogos e Esporte**. São Paulo. Ícone. 2000.

CUNHA, Morgado. **Dance aprendendo-aprenda dançando**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra- DC Luzzatto, 1992. 96p.

EHRENBERG, Mônica C, GALLARDO, JSP. **Dança: conhecimento a ser tratado nas aulas de Educação Física Escolar**. Motriz: Revista de Educação Física. 2005; 11(2): 121-126.



GARIBA, C. M. S. **Dança escolar**: uma linguagem possível na Educação Física. Revista Digital, nº 85, 2005.

GIFFONI, Maria Amália Correa. **Danças Folclóricas Brasileiras e suas aplicações educativas**. São Paulo – Melhoramentos, 1973.

LIBÂNIO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002 – (Coleção Questões da Nossa Época; v. 67).

MARQUES, Isabel. **Dançando na Escola**. Revista Motriz, Campinas, v. 3 n. 1, p. 20-28. jun. 1997.

NANNI, Dionísia. **Dança Educação**: Princípios, Métodos e Técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

PCNS – **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e Quarto ciclo do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. **Dança, Educação, Educação Física**: propostas de ensino da dança e o universo da Educação Física. Jundiaí-SP: Fontoura, 2002.

SANCHES. Alcir Braga, (org). **Educação Física a distância**: módulo 3. \_ Brasília. Universidade de Brasília, 2008

SARAIVA. Maria do Carmo. **Elementos para uma concepção do ensino de dança na Escola: A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA**. (Ver. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 30, n. 3, p. 157 – 171, maio 2009).

SCARPATO. Marta Thiago. **Dança Educativa**: um fato em escolas de São Paulo. In. Cadernos Cedes, ano XXI, n 67 o 53, abril/2001

SOARES, Carmem L. **Educação Física**: raízes europeias e Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-92-5

